

6con - Brasil

Fiesp fica contra Plano Sayad

ESTADO DE SÃO PAULO

17 MAR 1987



Vidigal: questão ideológica

Os empresários são contrários ao Plano Sayad, porque com ele o governo estará revogando a livre iniciativa e garantindo por prazo indeterminado a intervenção do Estado na economia". Assim, o vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho, resumiu a análise feita ontem pelos diretores e empresários da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo sobre o programa de estabilização da economia formulado pelo ministro do Planejamento.

De acordo com Luís Eulálio Vidigal não se trata de uma questão técnica mas de um problema ideológico, pois somente a parte referente ao congelamento de preços tem prazo determinado, enquanto os demais disposi-

tivos do projeto são de duração indefinida.

Segundo o diretor do Departamento de Economia da Fiesp, Valter Sacca, que ontem foi o porta-voz da presidência da entidade, "a análise dos empresários foi negativa", contrária à implantação do novo programa porque ele representa o afastamento da economia de mercado defendida pela Fiesp como o melhor caminho para reorganizar o processo econômico do País.

Sacca salientou que a regulamentação em lei deste projeto sem concordância das partes envolvidas compromete sua viabilidade a médio prazo. Ele defendeu o reinício das discussões entre trabalhadores, empresários e governo para a concreti-

zação de um pacto social como etapa de transição, afirmando que qualquer solução imposta tem maiores chances de resultar em erro do que uma saída negociada. "Somente com o compromisso das partes é que teremos confiança de que as normas estabelecidas serão respeitadas", salientou ele.

O diretor do Departamento de Economia da Fiesp afirmou também ser contrário a soluções de choque para corrigir os problemas econômicos, acrescentando que tais medidas por serem traumáticas têm consequências imprevisíveis. "Acreditamos — disse ele — que administração adequada da economia e a solução rápida dos problemas que surgirem são melhores que a solução de choque."